

CÂMARA MUNICIPAL DE COLARES

**A P R O V A D O**

Em: 05 de maio de 2023.



Presidente

**ATA DA QUINQUAGÉSIMA QUINTA  
SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE COLARES, REFERENTE  
AO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
DA DÉCIMA QUINTA LEGISLATURA,  
REALIZADA NO DIA 24 DE MARÇO DE  
2023.**

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, nesta Cidade de Colares, Estado do Pará, no prédio da Câmara Municipal de Colares denominado PROFESSOR RAIMUNDO SEBASTIÃO ARANHA DE OLIVEIRA, plenário “IMAR PALHETA”, sito a rua Dr. Justo Chermont S/N, reuniram-se em caráter ordinário à hora regimental os Membros do Poder Legislativo, sob a Presidência de Senhora Vereadora ALCINARA MARTINS SANTOS DA SILVA SOUSA – PMN, secretariada pelos Parlamentares RÔMULO ROBSON OLIVEIRA DE OLIVEIRA – PSDB e RENATO JUNIOR DO NASCIMENTO – PDT. Procedida à chamada habitual, marcaram presença os Parlamentares: DANIEL LOBATO LOBO- Republicanos; JOSÉ NILDO DA SILVA GURJÃO – PSDB; LILIANNY RODRIGUES DE OLIVEIRA – PSDB; MARCOS JORGE SIQUEIRA DOS SANTOS – PDC, ROBERTO JUNIOR DE MORAES LOBATO – MDB e WLADIMIR CONCEIÇÃO COSTA – MDB-constatando haver quórum a Presidente rogando a Deus e a Virgem do Rosário, declarou aberta a presente Sessão. A Leitura Bíblica realizada e interpretada pelo Primeiro Secretário foi o Evangelho de Jesus Cristo, escrito por São João, capítulo 07, versículo de 01 a 02. Registra-se que a aprovação da ATA, ficou para a próxima sessão. Leu-se os expedientes. OF: Nº 002/2023, autoria Vereadora Lilianny Rodrigues, referente a liderança do Partido PSDB na Câmara Municipal de Colares; OF Nº 004/2023, proveniente de presidente do MDB do Município de Colares, Sr. Edson Cezar da Silva Pereira, indicando o nome do Vereador Wladimir Conceição, como líder do Partido junto a Câmara de Vereadores; OF: Nº 077/2023 – GP/PMC, convidando os Parlamentares para a cerimônia de Entrega de Maquinários pesados sendo: um trator pá carregadeira e dois caminhões caçamba e a Assinatura de Ordem de serviço da Obra de Engenharia para construção da calçada, sarjeta e Meio Fio, no Município de Colares; OF Nº 009/2023, oriundo do Procurador Geral do município de Colares, pedindo informações a respeito do julgamento de prestação de contas da Prefeitura Municipal de Colares, referente ao exercício de 2018, 2019 e 2020. OF Nº G/055, 056, 057 e 058/2023 ao gabinete da Prefeita Municipal de Colares, acerca das solicitações dos parlamentares José Nildo, Marcos Jorge e Rômulo Robson. OF Nº 019/2023 proveniente do Presidente do Concelho Municipal de Saúde, trazendo em anexo as Resoluções números 60 e 61 de vinte de março de dois mil e vinte e três; OF Nº 023/2023, oriundo da Secretária do CMDMC, trazendo em anexo a Resolução Nº 01/2023, Nº 02/2023 e Edital de Nº 01, 09 de março de 2023; OF Nº 174/ 2023/ 0.8/ CORREGEDORIA/ TCM PA, trazendo em anexo os Acórdãos Nº 32.879 e 30.620, prestações de contas exercício Financeiro 2013 e 2014 da Câmara Municipal de Colares e OF Nº 001/2023, oriundo do Representante da Associação Comunitária de Piquiatuba, solicitando o espaço da Tribuna Livre da Casa, para tratar assuntos referentes à: Situação dos ramais, agricultura, iluminação pública e lixos do Município. Foram repassados para a Comissão Permanente de Justiça e Redação de Leis, os Projetos para análise e posteriormente pareceres: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2022, 06 DE DEZEMBRO DE 2022, Origem externa poder Executivo, que Autoriza e chefe do Executivo a desmembrar a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e lazer; PROJETO DE LEI Nº 001/2023, de 23 de fevereiro de 2023, origem interna, autoria Vereadora Lilianny Rodrigues, que Dispõe sobre Ações de Prevenção à Gravidez Precoce e de Atendimento à Criança e Adolescente Grávida. PROJETO DE LEI Nº 009/2022, de 23 de novembro de 2022, origem, Externa, Autoria Executivo Municipal, que Dispõe sobre a

Autorização do Município de Colares, o Poder executivo, a ceder em Doação um Terreno no Bairro Boa Esperança, para a Igreja Católica Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Colares, e dá outras Providências. PROJETO DE LEI Nº 001/2023, de 21 de março de 2023, origem Interna autoria do Vereador Rômulo Robson, que Dispõe sobre a Obrigatoriedade da Divulgação de Listagem de Pacientes que aguardam por consultas com Especialistas, Exames e Cirurgias na Rede Pública do Município de Colares e PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 001/2023, de 16 de janeiro de 2023, origem Interna, autoria Legislativo Municipal, que Dispõe Sobre a Filiação desta Câmara Municipal à Associação Brasileira de Câmaras Municipais – ABRACAM. Conforme à solicitação, a Presidente concedeu o espaço da tribuna livre da Casa ao Sr. Walter representante da comunidade de Piquiatuba, que falou a respeito das dificuldades das comunidades, pedindo aos parlamentares que pudessem estarem cobrando com mais veemência do Executivo há favor do povo, porque as demandas eram bastante grandes e que fossem colocadas pessoas capacitadas para estarem há frente dos trabalhos, porque havia secretária que não entendia nada. Sendo que na comunidade de Piquiatuba não precisava ter representatividade, porque os Vereadores eram representantes de todas as comunidades e se forem atrás da Prefeita para solucionarem os problemas, nada seria resolvido. Demonstrou sua indignação com os acontecimentos, porque somente tinha vindo ao poder porque já estavam cansados de pedir e não serem atendidos, principalmente a falta de iluminação pública que persistia em todo o Município. O Vereador WLADIMIR CONCEIÇÃO, afirmou que estavam vindo alguns maquinários para os serviços dos ramais, porque mexer nos ramais em pleno inverno amazônico não daria. Em relação a Iluminação Pública a Empresa Elétrica Equatorial, ainda cobrava uma dívida da gestão passada e que sem explicações nunca terminava, porque entrava e saía administração e continuavam à mercê da citada Empresa Sendo ainda que todo material vindo para a iluminação pública, era dividido para as vinte e três comunidades. Retomando a fala do Sr. Walter afirmou que na agricultura nada funcionava, porque todas as vezes que a comunidade de Piquiatuba precisava do arador não havia disponibilidade, mas para terceiros sempre dava para fazer. Ainda destacou a questão do lixo, que estava formado em céu aberto, mexiam tanto e nada resolviam e como morador do município sentia-se envergonhado pelas péssimas condições na entrada da cidade, porque com certeza iriam saindo falando mal da situação do lixo da cidade. Falou ainda que Piquiatuba era uma comunidade esquecida, pois a Prefeita tinha colocado wi-fi nas praças e na comunidade nada novamente. Portanto a comunidade somente trabalhava através da Associação, porque não tinha apoio da administração pública. O Edil DANIEL LOBATO, parabenizou o Sr. Walter, porque andava pelos ramais e observava que a problemática já persistia de muitos anos. Porque há muitos anos às máquinas eram colocadas em mãos de pessoas sem qualificação, que resultou em um amontoado de maquinários danificados, porque como não era deles, operavam sem nenhuma responsabilidade. Quanto a iluminação Pública, a empresa Equatorial falava que existia uma dívida ativa e não repassavam nada para o município e para o município as despesas eram muito grandes custear a iluminação pública, porque tudo tinha que sair dos cofres públicos. Concernente a Agricultura, não poderia ser afirmativo que o maquinário fazia serviços para terceiros, porque o executivo colocava pessoas comprometidas com o povo. Assim como o lixo que nenhuma empresa queria alugar maquinários para os serviços, principalmente trato esteira, que os resíduos prejudicavam o ferro e a pá carregadeira não supria as necessidades. Até mesmo o servidor Eranildo Almeida adentrou no lixo para buscar soluções, pois para tal precisava de um projeto, porque a situação estava horrível. Falou ainda que na Casa existia um projeto relacionado as Sessões Itinerantes, que era para a Câmara ir até as comunidades ouvir o clamor do povo e que tinha todo apoio deste parlamentar. Pedindo a Presidente que colocasse em prática tal projeto. O Vereador MARCOS JORGE, falou que todas as reivindicações eram pertinentes, comungando com a indignação do representante da comunidade com relação aos ramais, porque a situação era crônica e perdurava por muitos e muitos anos. Porém nessa gestão o sonho quase a ser realizado não só dela, mais de todos os parlamentares, era ver os ramais prontos. Até porque os maquinários já estavam chegando e seria uma prioridade da Prefeita a recuperação, pauta importantíssima para todos terem o direito de ir

e vir. Quanto a Iluminação Pública, falou que a Lei existia e continuava insistindo em falar que esse recurso deveria vir aos cofres públicos. Sugerindo que o representante da Equatorial para que viesse neste poder prestar esclarecimentos há respeito dos fatos. Concernente ao lixão, assegurou ser uma indignação de todos, porque estava localizado no portal de entrada da cidade, porém a chefe do Executivo e sua equipe técnica estavam vendo uma forma para sanar a problemática. Quanto a internet nas comunidades, esse Edil havia sido o autor do Requerimento aprovado neste Legislativo e tão logo seria expandido para todas as praças das comunidades. Parabenizou o Senhor Walter pela coragem de ter ido ao Poder Legislativo fazer suas reivindicações, falando-lhe que a Casa estava de portas abertas e a tribuna livre para qualquer cidadão que dela quisesse fazer uso. O Edil Rômulo Robson, garantiu que não adiantava jogar culpas em administrações passadas, se existia prioridades da Prefeita, principalmente à questão da Agricultura Familiar. Fez um breve comentário no que tange os valores recebidos através da Empresa para a recuperação dos ramais. Requereu verbalmente que o trator da Agricultura servisse de fato a agricultura e não ficar retirando lixo das ruas. Parabenizou o técnico da Secretária de Meio Ambiente. Porém o ICMS verde estava vindo e nem o carro coletor do lixo estava circulando. Uma vez que a situação do lixão já estava prejudicando o lençol freático e posteriormente a saúde, até porque já estava vindo a Síndrome, mão, pé e boca nas crianças por serem as mais vulneráveis. Assim como os atendimentos ambulatoriais, porque este parlamentar já estava atendendo uma demanda de exames gástricos e biliares, por consequência do tratamento da água. Disse ainda que o ex- Prefeito era incompetente, mas havia feito algumas coisas, principalmente nos ramais. No entanto a Empresa Equatorial em um total desrespeito não tinha nem noção do ponto de Iluminação Pública no município. Enquanto isso falava que existiam noventa e nove advogados que não resolviam por um. O Vereador RENATO JUNIOR, afiançou que haviam contratado caçambas e maquinários, que não tinham dado conta dos trabalhos. Sendo que estava cobrando melhorias e não fazendo oposição. Rogando que esses maquinários que estavam chegando, fosse de fato usados para as devidas finalidades e entregue nas mãos de pessoas capacitadas pra opera-la. Sugeriu que fosse convidado o responsável da Empresa Equatorial para vir neste poder esclarecer de fato o que estava ocorrendo com a iluminação pública no município, assim como o pico de energia que já era uma constante e outras situações crônicas, porque o município não poderia retroagir, pois existiam comunidades que estavam no escuro e o Executivo ser transparente em todas essas situações. Questionou sobre a situação das Empresas que evadiram-se do Município e não concluíram as obras sem nenhuma explicação. Assegurou que todos queriam o progresso do município, mas sem transparência não tinham como acompanharem o que de fato estava ocorrendo. Quantos as Sessões Itinerantes, tinham que dar continuidade para o povo reivindicar e o Executivo fazer acontecer. Principalmente com relação a recuperação dos postos de Saúde e Escolas Municipais. Reafirmando que o trator da agricultura, fosse de fato direcionado para a mesma e que a feira do Agricultor fosse reativada por ser o fomento para a Administração, porque como parlamentar queria ver o município crescer e não retroceder. Dando seu apoio ao Sr. Walter. O Vereador ROBERTO JUNIOR, demonstrou sua indignação por também fazer parte da Bancada do MDB, sendo representante do povo e ver todas as dificuldades e o Executivo não executar, pois a Iluminação Pública na comunidade de Piquiatuba era caótica e em Mocajatuba bastante precária como em todo o município, sendo que as cobranças eram pertinentes há mais de dois anos, esperando que de fato as situações fossem resolvidas, porque todas suas ações em prol do município eram desvalorizadas. Pedindo a interferência do líder do governo para que a terraplanagem da vicinal de Mocajatuba à Maracajó fosse feita. Falando ao Sr. Walter que iria continuar com suas cobranças, até porque o município vivia da agricultura e pesca e nada funcionava, sendo vergonhoso as localidades de Mocajatuba, Jenipaúba da Laura e Ariri não terem um Mercado de Peixe para suprir as necessidades, pois agora essa responsabilidade era da atual gestora. Assim como a situação do lixão que era indignante, que haviam duas entradas que não valiam por uma, sendo somente Deus na causa. A Edil LILIANNY RODRIGUES, garantiu ser muito louvável as falas concernentes ao lixão, sugerindo que fossem alugados maquinários

específicos, porque os existentes no município não tinham condições de fazerem o trabalho. Sendo que era preocupante a situação do lixo por conta do lençol freático. Portanto se houvesse uma boa vontade eles trariam ou disponibilizavam diárias para uma máquina para fazer o serviço. Parabenizou o Sr. Walter pela atitude em defender o interesse da associação. Reforçando a realização das Sessões Itinerantes para conhecimento dos interesses do município e trazendo a pauta com pré soluções para a Prefeita. Solicitando a Presidente da Casa que disponibilizasse transporte e almoço aos Parlamentares, pois estava tão bem elevando os Trabalhos Legislativos. Colocou-se à disposição do representante da Comunidade para qualquer eventualidade. O Legislador RENATO JUNIOR sugeriu que o Estado pudesse estar doando a Máquina PC e um Técnico do Meio Ambiente do Estado e o Município fazer o seu plano de ação do lixão. Como réplica a Vereadora LILIANNY RODRIGUES, falou que os maquinários deveriam ter um técnico responsável e capacitado para operá-la e a Secretária de Meio Ambiente ter o plano de ação para a situação do lixão. O Vereador DANIEL LOBATO, garantiu que esteve no SETRAN com esse interesse de tentar conseguir esses maquinários, sendo que as dificuldades eram muito grandes. A Vereadora Presidente ALCINARA MARTINS, assegurou que uma de suas atribuições era a transparência. Até porque eram nove Parlamentares e deveriam ter mais respeito como povo, porque a Casa Legislativa era do povo e tudo se tornava prioridade e as cobranças eram válidas, por esse o motivo da transmissão ser ao vivo, devido a importância de o povo ter conhecimento da atuação dos vereadores, porque as críticas tinham o seu lado positivo. Até porque a maioria dessa gente havia vindo com a Dona Maria Lucimar, por acreditar, porque a Câmara Municipal não tinha controle quanta certas situações, principalmente com a troca de Secretários e quis saber quem era o Secretário de Planejamento? Porque ele era a pasta de todas as Secretarias e os Vereadores pediam e não tinham respostas. Sendo louvável a Casa cheia de pessoas pois a casa cheia transmitia segurança, porque o povo da zona do meio era bastante acolhedor e independente de cada situação, tratavam muito bem os parlamentares. Portanto não iria calar o povo e deveriam ter esse cuidado para que houvessem mais aproximações, porque ninguém iria saber de nada se continuassem calados. Destacou ainda com relação ao lixão, que se os maquinários sofriam danos, imaginava o ser humano, esperando que essa questão fosse resolvida porque Secretaria de Infraestrutura e Secretaria de Meio ambiente, era um descaso total, pois a inoperância deveria ser revista. Teceu comentários há respeito da Audiência Pública que deveria ocorrer para ser tratado a situação do Meio Ambiente e lixão, sendo que ainda iria convidar os prefeitos das cidades vizinhas, para o evento por fazerem parte do consórcio municipal de resíduos sólidos. Rogando a Prefeita Municipal que pudesse estar dando respostas positivas aos Vereadores, porque os nove eram representantes do povo e as comunidades estavam sujas e sem iluminação pública. O Edil DANIEL LOBATO, questionou porque anteriormente não faziam as cobranças pertinentes ao município? Obteve como resposta do Parlamentar RÔMULO ROBSON, que este Vereador sempre fez seus questionamentos e que não eram atendidos, portanto as demandas todas iriam serem encaminhadas ao Executivo para que fossem solucionadas. Na Hora do Grande Expediente, fez uso da tribuna da casa o Vereador DANIEL LOBATO, garantiu que como Presidente da Comissão de Saúde na Casa, não teria como não usar a administração passada, porque devido à falta de transição, deixaram três ambulâncias quebradas e no hoje a Prefeita havia ganhado uma que tentava suprir algumas necessidades, por consequência da falta de fiscalização. O posto de saúde de Mocajutuba como foi feito apenas uma maquiagem, hoje sofre a desmandas e como não bastasse, foi feito uma reunião na Localidade com a presença da Prefeita e o Vereador morador da mesma não havia comparecido, por ser o momento das reivindicações. Portanto o posto estava caindo, porque fizeram apenas o mapeamento que em dois anos apresentava o resultado negativo. Sendo que agora seria feito os reparos devidos, assim como o posto de atendimento na Comunidade de Tauapará. Pois são obras que a Prefeita terá que refazer devido a gestão passada ter feito de má qualidade. Garantiu que como Vereador constantemente visitava as comunidades, e a Prefeita vai mandar fazer a sala de atendimento na Comunidade de Piquiatuba e São Pedro, fazer o que o outro não fez. Assim como os ramais, que era pros Vereadores terem fiscalizado a devida

aplicação de recursos para as empresas e não fizeram. Por questão de ordem o Vereador RÔMULO ROBSON, falou que tinha feito sim a fiscalização e não havia tido respostas, porque através de ofícios havia pedido as medições e também fiscalizando em loco juntamente com os Edis Alcinara Martins e Renato Junior. O Vereador DANIEL LOBATO, foi enfático em afirmar que muitas coisas não haviam sido feitas, porque os maquinários eram destinados para outros fins, igualmente foi feito serviços nas terras da Vereadora Alcinara Martins. Obteve como resposta da VEREADORA ALCINARA MARTINS que ela não tinha terras. O Vereador DANIEL LOBATO, quis saber como que havia sido feito reformas se tudo estava caindo? Parabizou há todos os que tinham recebido Emendas Parlamentares. Como réplica a Vereadora ALCINARA MARTINS falou que não trazia mais Emendas para que as obras não ficassem paradas. O Edil RÔMULO ROBSON, falou que até haviam Deputados interessados na ajuda ao Município, porém o kit asfalto dado por um Deputado a Prefeita não havia feito caso de mandar buscar. O Legislador DANIEL LOBO, disse que muitos ainda tinham olhares de trabalhos pelo Município. Convidou os Edis para estarem presentes na entrega dos maquinários. O Vereador RÔMULO ROBSON, falou que o seu par acima mencionado tinha sido um dos apoiadores do candidato da gestão passada e no agora criticava e se fosse fazer uma comparação ele teria avançado muito, mais que a atual Prefeita. Pedindo união para trabalharem pra frente. Pedindo ao Vereador que trouxesse a relação das ambulâncias para posteriormente falar, até porque o mesmo tinha acesso para tudo. Assim como as medições dos ramais. O Edil DANIEL LOBATO disse-lhe que tinha sido candidato, mas não era fiscalizador na época. Da tribuna da Casa o Vereador JOSÉ NILDO, destacou que anteriormente sempre pedia iluminação Pública, recuperação dos ramais e etc. Afiançou que tão logo fosse feita a reforma da ponte de Candeúba, porque o perigo era constante no local. Agradeceu a Prefeita pela obra bonita que estava acontecendo na Escola Municipal Donatila Barriga na localidade de Guajará. Pediu o envio de ofício para a Secretária de Infraestrutura, para que fosse feita a roçagem e limpeza na comunidade de Cumii até o Porto de embarque e desembarque. Disse sentir-se feliz pelo Projeto de conclusão da praça da localidade de Juçarateua e que no ensejo fosse feito o letreiro indicando o nome da localidade e a indicação da praça. Assim como a sala de atendimento na comunidade de Santo Antônio do Tauapará, Requerimento de autoria do Vereador Renato Junior, que seria concluída, porque todos precisavam de uma sala de qualidade para o atendimento médico. Pediu permissão para a Presidente para se retirar da Sessão para participar da entrega dos maquinários. Da Tribuna da Casa O Vereador ROBERTO JUNIOR, garantiu ser filho da Localidade de Mocajutuba e era sabedor de fato o que ocorria no local. Mediante ao exposto cobrava sim a reforma do posto de saúde da citada Localidade, porque a Prefeita havia prometido e não tinha feito. Todavia se não esteve na reunião era porque não havia sido convidado, porque se estivesse lá, iria cobrar a reforma do posto que estava caindo, porque a responsabilidade era somente da Prefeita executar que também pertencia ao MDB. Assegurou ainda que como Legislador continuava fazendo seu papel e visitava as comunidades que a situação da Iluminação Pública era precária sendo que os consumidores pagavam a taxa e não tinham esse direito, não sendo justo o ocorrido e este Edil iria continuar cobrando, porque tinha sido eleito para representar o povo e não para charlar, também tinha sido o que mais fazia pedidos e cobrava, mas que infelizmente não era atendido. Cobrou novamente respostas sobre o Mercado Municipal de Mocajutuba e Ponte do Cacau, porque o povo estava abandonado e ninguém fazia nada. Pediu a quem de direito a limpeza da Localidade de Maracajó. O Parlamentar Daniel Lobato, falou que estava se retirando da Sessão para prestigiar a entrega dos maquinários para o Município de Colares. Assomando a Tribuna da Casa, a Vereadora LILIANNY RODRIGEUS, solicitou através de ofício que fosse feito reparos no ramal de Ururi, onde colocavam arenoso e ficou inacabado. Afiançou que os maquinários haviam chegado em uma boa hora. Pedindo ao Lider do Governo que levasse aos responsáveis sua gratidão por essa entrega, sendo de interesse do Município. Assegurou que algo lhe causava indignação, era ficarem batendo na gestão passada. Entendia que havia dificuldades, porém a necessidade eminente era as ambulâncias, porque o que mais lhe incomodava era a questão da Saúde Municipal. Dessa feita iria correr atrás de uma

ambulância por se pertinente e necessário. Da Tribuna da Casa o Vereador MARCOS JORGE, externou sua alegria em saber que mais um Requerimento de sua autoria que seria a reforma e ampliação da Escola Municipal Lindalva dos Santos, pois o Edital já havia sido publicado, obra merecedora para todo o aluno que teria um espaço digno para o bom aprendizado. Assim como a obra da Escola Municipal Donatila Barriga, já estava em fase conclusiva e este Edil ao fiscalizar deparou-se com uma obra de qualidade para os alunos desempenharem suas atividades com segurança e dignidade. Comungou com a fala de seus pares concernente a iluminação pública, porém o processo de compra desse material já estava em fase conclusiva para suprir as necessidades desse povo. Falou ainda que a Prefeita iria fazer a obra de reforma e ampliação do posto Médico da Localidade de Juçarateua. Em à parte, a Vereadora Presidente ALCINARA MARTINS, afiançou que logo que teve início a gestão, foi feito o levantamento de como se encontrava, que por falta de atenção e manutenção estava se acabando. Sendo que o Vereador José Nildo quando Secretário de Infraestrutura tinha um olhar diferente, porque a atual Secretária era inoperante, pois o posto estava caindo e a enxurrada dentro estava cada vez pior, porque o teto estava todo deteriorado. O Vereador JOSÉ NILDO, falou que para qualquer obra, tinha que ter pessoas qualificadas para resolver a situação. Garantiu que na Localidade de Guajará havia uma pessoa que estava fazendo o seu melhor, porque existiam aqueles que queriam trabalhar e tinham os outros que somente queriam atrapalhar. Retomando a fala o Vereador MARCOS JORGE, garantiu que todas as obras pendentes iriam acontecer, porque no cronograma já estavam incluídas as Localidades de Juçarateua, Maracajó, Ariri, Itabocal e Santo Antônio de Colares, assim como no decorrer do período os ramais. Ao concluir a sua fala, assegurou que os maquinários iriam serem entregues para beneficiar o povo. Comentando ainda que no dia três de abril seria licitado para a edificação em concreto da Ponte de Condeúba e Ponte de Cacau em madeira de Lei, porque o sonho da Prefeita era entregar para a população, todas essas pontes em concreto, portanto as críticas iriam continuar acontecendo, mas que fazia parte para as melhorias. Falou aos seus pares, que não poderia ficar de fora da festa de entrega dos maquinários e iria celebrar com o povo esse momento festivo para o povo Colarense. Pedindo que constasse em ATA, que estava pedindo permissão para se retirar da Sessão para participar do citado evento. Passando os Trabalhos para a Primeira Parte da Ordem do Dia, da Tribuna da Casa o Vereador RENATO JUNIOR, teceu comentários a respeito da realização do Concurso Público, que falavam que não iriam realizar por falta de recursos, no entanto observava muitas contradições, não sendo contra ganharem seus salários, mas muitos dos capacitados não estavam sendo valorizados. Sendo a favor que houvesse em tempo hábil o referido concurso. Destacou que todos os anos os bairros Maranhense e Jangolândia enchiam, e que ninguém fazia nada, pois em algumas ruas a tubulação estava lá, mas ninguém se interessava em coloca-las para amenizar os problemas. Parabenizou o Sr. Neto pelas gravações mostrando o clamor do povo, porque se tinha como fazer, porque não faziam? Assegurando que nessa data os Deputados Federal e Estadual estavam na Cidade, momento oportuno para que fizessem seus pedidos para os citados bairros. Solicitou o envio de ofício para a Secretária de Infraestrutura, para que estivesse fazendo o serviço de drenagem nas ruas que margeavam o Campo do São Pedro, que encontravam-se intrafegáveis. Falou também que a Prefeita não tinha dado o mínimo interesse para as duas carradas de asfalto que haviam sido doadas ao Município. Afiançando que em dois anos nada havia mudado para a recuperação dos postos de Saúde, mesmo tendo recursos para as obras, porque era de suma importância para os pacientes. Assim como a Casa de apoio as pacientes na Capital, porque os pacientes e acompanhantes precisavam desse apoio. Em parte, o Vereador RÔMULO ROBSON, disse que o projeto que havia se transformado em Lei para a Casa de apoio a saúde na Capital, sugerindo que o Secretário de Saúde estivesse neste Poder, prestando esclarecimentos no que desrespeito ao assunto mencionado, pois que a mesma fosse comprada ou alugada para dar apoio aos pacientes. Retomando a fala, o Vereador RENATO JUNIOR, reforçou o pedido do seu par. Assegurou que o Poder Executivo não estava repassando o apoio aos monitores de Bandas de música do Município. Projeto de autoria deste Parlamentar como incentivo para que essa cultura não acabasse. Assomando a Tribuna da Casa o Vereador

RÔMULO ROBSON, afirmou que não bastava apenas o Decreto do Estado de Calamidade Pública, porque tinha que ser nomeado Conselho. Teceu comentários no que tange a conclusão do Censo na Cidade de Colares, porque em dez anos a população não havia crescido, segundo o IBGE, pois segundo o Promotor essa situação era pela falta de empregos e renda, do contrário das Cidades de São Caetano e Vigia de Nazaré que sua maior fonte de renda era através da pesca artesanal atribuindo a responsabilidade a colônia de pescadores local que era importante, que como não bastasse dava um seguro que os segundos tinham que devolverem a metade do valor. Assim como a Câmara Frigorífica que ficou na promessa, Fabrica de Gelo e Agricultura que não funcionava. Sendo que pagavam um valor exorbitante para fornecedores de fora para a agricultura familiar. Ainda estavam prometendo ponte, mas existiam obras que já estavam paradas a mais de um ano. Fazendo questionamentos de seus pedidos que nunca foram atendidos, tais como: Elevado da Caixa de Água de Genipaúba da Laura; Trapiche da Localidade de Tauapará, que estava oferecendo riscos para a população. Pediu a convocação dos Secretários Municipais. Secretária Municipal de Educação, para que viesse neste poder prestar esclarecimentos há respeito da Agricultura Familiar; Secretário Municipal de Saúde, que estivesse esclarecendo com relação a Casa de Apoio na Capital e Secretária de Meio Ambiente para que esclarecesse no que tange ao lixo. Felicitou-se a Vereadora Lilianny Rodrigues pelo manifesto há respeito de estar culpando somente a administração passada, uma vez que agora a gestão era outra e os trabalhos deveriam continuar. Assomando a Tribuna da Casa a Vereadora ALCINARA MARTINS, teceu comentários a respeito da fala com muita propriedade do Sr. Walter. Reafirmou que os Legisladores deveriam se concentrarem em desempenharem o seu papel e deixarem o lado pessoal de cada um. Até porque este parlamentar se reside no Município, porque o abraçou com amor e não iria baixar sua cabeça para ninguém. Falou ainda que não tinha terreno algum para ser usado os maquinários, pois seu sogro sim era proprietário e agricultor, portanto estava amparado pelos benefícios da Agricultura e deveria ser respeitado. Agradeceu a acolhida dos Deputados Estadual e Federal, porque os benefícios vinham para o desenvolvimento do Município. Sendo dificultoso para os Vereadores terem que enfrentarem todos os obstáculos para dias melhores. Deu a conhecer os leques de vantagens que a ABRACAM tinha para o desenvolvimento dos Municípios e por esta questão a Câmara estaria se associando ao referido órgão. Falou ainda que ao Edis eram fiscalizadores e na Comunidade de Tauapará não teria sido indiferente, porque esta Parlamentar esteve em loco fazendo as fiscalizações na recuperação dos ramais. Precisando apenas de força de todos. Pediu aos seus pares que aqueles que tivessem sua indicação para a Sessão Itinerante, que apresentassem-na. Parabenizou a Vereadora Lilianny Rodrigues pela apresentação de seu Projeto referente a Gravidez precoce. Afiançou que deveriam ficarem atentos com relação ao Cadastro reserva do ACS e ACE, para verem se as vagas já não estavam preenchidas e com as eleições chegando tinha que ser visto o Edital, porque o Concurso Público seria bem pertinente. O Vereador RÔMULO ROBSON, afirmou que o processo Seletivo tinha que ser transparente, porque a Banca Examinadora era composta por membros da Regional, onde dois Secretários Municipais foram indicados pelo mesmo órgão. Sugerindo que fosse pedido vistos para a Banca Examinadora, pois parte dos vereadores que eram fiscalizadores do povo e deveriam ficar atentos. Repassados os Trabalhos para a Segunda Parte da Ordem do Dia, foi discutido e aprovado o Requerimento do Vereador RÔMULO ROBSON, que requeria do Executivo Municipal que o Trator que servia a Agricultura fosse usado unicamente a citada Secretária. Por indicação da Vereadora Lilianny Rodrigues, a Sessão Itinerante seria realizada na Comunidade de Santo Antônio de Colares. Esgotada à hora regimental, a Presidente encerrou a Sessão, convocando os Edis para a próxima Sessão, que seria Itinerante na Comunidade acima mencionada. E para constar, eu Rômulo Robson Alves de Oliveira, Primeiro Secretário mandei lavrar a presente ATA, que após ser lida, discutida, votada e aprovada, vai assinada por mim e demais Vereadores presentes.